

Pagamentos em atraso desde final de março

Da sucursal do
RIO

Alguns bancos não conseguem receber do Brasil desde o final de março, enquanto outros obtiveram apenas parte dos juros das suas aplicações, revelou ontem o dirigente de um banco estrangeiro integrante do Comitê de Coordenação da Dívida Externa Brasileira. O economista do Banco de Tóquio, Junji Takaoka, membro do Subcomitê de Economia do Comitê de Assessoramento da Dívida, nada quis comentar sobre o volume de compromissos brasileiros em atraso.

Apesar do acúmulo de atrasados, a fonte descartou a hipótese de os bancos norte-americanos ou de outros países declararem o Brasil inadimplente. Em sua opinião, de qual-

quer forma, os banqueiros rolarão os compromissos em atraso do Brasil, inclusive pela simples renovação de empréstimos, como vêm fazendo há alguns anos.

O executivo do banco estrangeiro ressaltou que, por enquanto, a montagem do novo esquema de renegociação da dívida tem o lastro de um simples acordo verbal do presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, com os dirigentes dos principais credores. Ainda segundo a mesma fonte, vice-presidente do Citibank, William Rhodes, poderá iniciar a elaboração do documento-base do novo esquema de renegociação da dívida, após entendimentos com os demais treze bancos integrantes do comitê e também com Langoni e o diretor da área externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano.